



CURSO ONLINE DE TEOLOGIA

ATOS DOS APÓSTOLOS

Um Panorama da Mensagem do Livro,
Início da Igreja e Viagens Missionárias.

 INSTITUTO DE TEOLOGIA
LOGOS

INSTITUTO DE TEOLOGIA LOGOS

PREPARANDO CRISTÃOS PARA A DEFESA DA FÉ

CURSOS DE TEOLOGIA 100% Á DISTÂNCIA

DISCIPLINA

ATOS DOS APÓSTOLOS

(Organizado pelo Setor Acadêmico do ITL)

BRASIL, MA

Versão 2021

Pesquisa e Organização do Conteúdo:

Instituto de Teologia Logos, EA

Gráficos, Edição e Finalização:

Instituto de Teologia Logos, EEG

DADOS DE CATALOGAÇÃO INTERNA DA PUBLICAÇÃO – DCIP

CÓDIGO DCIP: 001-063-2021-1

CÓDIGO DISCIPLINA: ITLON63

LOGOS, Instituto de Teologia (ORG). **ATOS DOS APÓSTOLOS.**

MARANHÃO: PUBLICAÇÕES ITL, 2021. 67 pgs.

Instituto de Teologia Logos – Diretoria de Ensino

Barra do Corda - MA - Brasil - 65950-000

(99) 98433-5387 | institutedeteologialogos@hotmail.com

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO AOS ATOS DOS APÓSTOLOS.....	7
1.1. PROPÓSITOS DO LIVRO DE ATOS.....	7
1.2. OS ATOS E AS EPÍSTOLAS.....	10
1.3. A COMISSÃO DOS APÓSTOLOS.....	10
1.4. CRONOGRAMA DO LIVRO.....	12
2 - A TEOLOGIA DE ATOS.....	23
2.1. A CONTINUAÇÃO DO PROPÓSITO DE DEUS NA HISTÓRIA.....	23
2.2. A MISSÃO E A MENSAGEM.....	24
2.3. O PROGRESSO A DESPEITO DA OPOSIÇÃO.....	26
2.4. A INCLUSÃO DOS GENTIOS NO POVO DE DEUS.....	28
2.5. A VIDA E A ORGANIZAÇÃO DA IGREJA.....	31
3 - A HISTORICIDADE DE ATOS.....	34
3.1. O Ceticismo Histórico.....	35
3.2. A SITUAÇÃO HISTÓRICA EM ATOS.....	35
3.3. O PROBLEMA DAS FONTES.....	36
3.4. A MOTIVAÇÃO TEOLÓGICA DE LUCAS: OS DISCURSOS EM ATOS.....	38
3.5. O RETRATO DE PAULO, PINTADO POR LUCAS.....	40
3.6. O VALOR PERMANENTE DE ATOS.....	41
4 - AS ORIGENS DE ATOS.....	15
4.1. AUTORIA.....	15
4.2. DATA DA COMPOSIÇÃO.....	16
4.3. LUGAR DE COMPOSIÇÃO.....	18
4.4. CONCLUSÃO.....	18
4.5. ESBOÇO DO LIVRO.....	19
5 - A FUNDAÇÃO DA IGREJA DE JERUSALÉM.....	44
5.1. A DESCIDA DO ESPÍRITO SANTO (1:12-2.13).....	44
6 - A CONVERSÃO DE SAULO DE TARSO.....	48
6.1. A CHAMADA DE PAULO.....	49
7 - AS MISSÕES DO APÓSTOLO PAULO.....	52
7.1. A PRIMEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA.....	53
7.2. A SEGUNDA VIAGEM MISSIONÁRIA.....	55
7.3. A TERCEIRA VIAGEM MISSIONÁRIA.....	56
8 - AS PRISÕES DO APÓSTOLO PAULO.....	60
8.1. PAULO EM JERUSALÉM.....	61
8.2. A PRISÃO DE PAULO EM CESARÉIA (ATOS 24, 25 E 26).....	61
9 - A PRISÃO DE PAULO EM ROMA.....	65
9.1. PAULO EM ROMA.....	65
9.2. A EXECUÇÃO DE PAULO.....	67

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a), caro(a) aluno(a)!

Parabéns pela sua decisão de transformação, pois isso também mostra o quanto você está comprometido em contribuir com a transformação da igreja e da sociedade onde você está inserido.

O Instituto de Teologia Logos estará acompanhando você durante todo este processo, pois “os homens se educam juntos, na transformação do mundo”.

Os materiais produzidos oferecem linguagem simples, completa e de rápida assimilação, contribuindo para o seu desenvolvimento bíblico, teológico e ministerial, para desenvolver competências e habilidades e aplicar os conceitos, fundamentos e prática na sua área ministerial, possibilitando você atuar em favor do Reino de Deus com mais excelência. Nosso objetivo com este material é levar você a aprofundar-se no conteúdo, possibilitar o desenvolvimento da sua autonomia em busca de outros conhecimentos necessários para a sua formação bíblica, teológica e ministerial.

Portanto, nossa distância nesse processo de crescimento e construção do conhecimento deve ser apenas geográfica. Utilize todos os materiais didáticos e recursos pedagógicos que disponibilizamos para você. Acesse regularmente a Área do Aluno, participe no grupo online com o tutor online que se encontra disponível para sanar suas dúvidas e auxiliá-lo(a) em seu processo de aprendizagem, possibilitando-lhe trilhar com tranquilidade e segurança sua trajetória acadêmica.



**AULA
01**

1 - INTRODUÇÃO AOS ATOS DOS APÓSTOLOS

A. Título do livro. O título do livro de “Atos dos Apóstolos” tal como o conhecemos não fazia parte do livro original, mas sim foi lhe dado depois do ano 200 da era cristã. O Evangelho de Lucas e Os Atos são dois volumes de uma só obra. Isso fica claro comparando Lc 1.1-4 com At 1.1-4.

B. Tema do livro. O livro dos Atos contém a história do estabelecimento e desenvolvimento da igreja cristã, e da proclamação do evangelho ao mundo então conhecido na época (At 1.8).

C. Palavras chaves de Atos. “Ascensão”, “descida” e “expansão”.

D. Escritor do livro. Pistas para descobrir o escritor: Considerando a dedicatória do livro a Teófilo (At 1:1; comparemos com Lc 1:3), a referência a um tratado anterior (1:1), o seu estilo, o fato de o autor ter sido companheiro de Paulo, o que fica muito claro por estarem certas partes do livro escritas na primeira pessoa do plural (“nós”), e ter acompanhado Paulo à Roma (At 27:1; comparemos com Cl 4:14; Fm 24; 2 Tm 4:11), chegamos a conclusão que o livro de Atos foi escrito por Lucas. A impressão que se dá é que ele teria usado o diário de viagem como fonte de material.

Quem foi Lucas? Pouco se sabe dele. Seu nome é mencionado só três vezes no NT, Paulo chama-o de “médico amado”. O único escritor da Bíblia que não era judeu. A tradição e os estudiosos dizem que Lucas era homem de cultura e erudição científica, versado nos clássicos hebraicos e gregos. É possível que tivesse estudado medicina na Universidade de Atenas.

E. Relação de Lucas com Paulo. Ficou em Filipos até à volta de Paulo, seis ou sete anos depois, At 16:40 (“dirigiram-se”), quando tornou a se juntar a ele, 20:6 (“navegamos”) e com ele ficou até o fim, possivelmente até a morte de Paulo em Roma.

F. Para quem Atos foi escrito. Foi escrito particularmente a Teófilo, um nobre cristão, mas de um modo geral a toda a igreja.

1.1. Propósitos do Livro de Atos

Lucas escreveu para assegurar a Teófilo quanto à “certeza das coisas de que já estás informado” (Lc. 1:4). Teófilo era provavelmente um gentio convertido ao Cristianismo, e Lucas escreveu para lhe dar um conhecimento mais detalhado das origens cristãs. Isto incluiu a história da vida, morte e ressurreição de Jesus (o “Evangelho”), e o estabelecimento e expansão da igreja.

Falando estritamente, Lucas não escreveu uma história da igreja primitiva. Isto não quer dizer que a sua narrativa não fosse histórica ou exata. A tarefa do "historiador", entretanto, é fazer uma narrativa compreensível de todos os fatos importantes. Isto, obviamente, Lucas não pretendeu. Ele não nos fala nada sobre as igrejas na Galiléia (Atos 9:31) ou sobre a evangelização do Egito ou Roma. Sua história não é dos Atos dos Apóstolos, pois apenas três dos doze aparecem na sua narrativa – Pedro, Tiago, João; e os últimos dois são apenas mencionados. O livro dos Atos é o livro dos Atos de Pedro e Paulo. Além disso, Pedro praticamente sai da história depois da conversão de Cornélio, e nós ficamos a imaginar o que lhe aconteceu. Novamente, Lucas não dá explicação sobre a origem dos anciãos da igreja (11:30), sobre o que Paulo fez em Tarso após a sua conversão (9:30, veja 11:25), e muitos outros importantes assuntos históricos. Mais ainda, ele menciona alguns acontecimentos com poucas palavras (18:19-23), mas conta outros com grandes detalhes (21:17 – 26:32). Em outras palavras, Lucas conta uma história, ele não escreve "a história".

Sua narrativa contém os traços principais da expansão da igreja de Jerusalém até Roma via Samaria, Antioquia, Ásia e Europa; e nesta história, só Pedro e Paulo desempenham papéis destacados.

O ministério dos outros apóstolos em qualquer lugar do mundo oriental não eram importantes para Lucas. Dois temas fundamentam a história dessa expansão: a rejeição do Evangelho pelos judeus e a sua recepção pelos gentios; e o tratamento concedido à igreja primitiva pelas autoridades locais e romanas. O propósito principal de Lucas, portanto, em sua obra de dois volumes (Lucas-Atos) é explicar a Teófilo como foi que aconteceu que o Evangelho, que começou com a promessa de restauração do reino de Israel (Lc. 1:32, 33), terminou com a igreja gentia em Roma, distinta do judaísmo.

Além disso, o Judaísmo era uma religião reconhecida por Roma. A nova comunidade religiosa que brotou dentro do Judaísmo, embora não fosse simplesmente uma seita dentro da religião mais antiga, recebeu o mesmo reconhecimento de Roma. Assim a Igreja Cristã estabeleceu-se no mundo romano como religião legítima à parte do Judaísmo.

Propósito Informativo/Evangelístico

Lucas queria informar ao excelentíssimo Teófilo sobre como o evangelho se propagou desde de Jerusalém a Roma. Teófilo já havia recebido alguma informação a respeito da fé cristã, e foi para lhe fornecer uma explicação mais precisa de sua fidedignidade que Lucas, em primeiro lugar, escreveu a história inicial do Cristianismo, começando do nascimento de João Batista e de Jesus até o fim dos dois anos de prisão de Paulo em Roma (cerca de 61 a. D.). Atos trata principalmente dos atos de Pedro e de Paulo, mais deste último.

Propósito Apologético

O livro mostra principalmente como o evangelho se estendeu aos não judeus (os gentios). O A. T. é a história das relações de Deus, desde os tempos antigos, com a nação judaica, que tinha a função de abençoar as outras nações. É no livro de Atos que a família de Deus deixa de ser uma questão nacional e passa a ter um sentido universal (intenção divina em At 2:7-11). Assim, o escritor defende veementemente que o Cristianismo não é um ramo herético do judaísmo, mas antes, uma elevação e melhoria do judaísmo, com raízes profundas no mesmo, mas retendo apenas os elementos nobres e úteis, ficando rejeitados todos os seus males, especialmente a apostasia para a qual havia decaído, como também o seu escopo provincial.

Propósito Político

Mostrar aos líderes romanos que o cristianismo não deveria ser temido e perseguido, como ameaça ou movimento traiçoeiro ao estado romano; pelo contrário, que era digno da proteção romana, com permissão de funcionar livremente, tal como o judaísmo havia obtido de seus conquistadores militares. Por este motivo é que o livro de Atos apresenta os oficiais romanos como ordinariamente favoráveis aos movimentos dos missionários cristãos. Embora Lucas houvesse escrito após Paulo haver sido martirizado, e a perseguição de Roma contra os cristãos já houvesse começado, ele não ignora e nem põe em perigo o seu propósito apologético encerrando o seu livro numa atitude negativa, a saber, narrando a execução do maior advogado do cristianismo às mãos das autoridades romanas. (Ver Atos 18:12-17, onde se expõe a idéia da proteção do cristianismo, pelas autoridades romanas, tal como o judaísmo já vinha sendo protegido pelas leis do império). Lucas, portanto, quis mostrar que os levantes e as perturbações de ordem pública que seguiam na cauda do movimento dos missionários cristãos resultavam das perseguições efetuadas pelos judeus, e não de qualquer espírito malicioso dos próprios cristãos. Lucas endereçou a sua dupla obra (Lucas-Atos) a um oficial romano, de nome Teófilo. Por conseguinte, dirigiu seu trabalho à aristocracia romana, esperando que se os argumentos ali contidos fossem recebidos e digeridos, o novel movimento cristão viesse a ser protegido, e não perseguido. Todavia, o seu grande alvo, do ponto de vista humano, fracassou, porque sobrevieram severas e prolongadas perseguições, desde muito tempo antes o evangelho de Lucas e do livro de Atos terem sido escritos e postos em circulação.

Propósito Jurídico

Alguns estudiosos supõem que um objetivo do Médico amado seria o de usar o relato de Atos dos Apóstolos para ser lido como sumário de argumento para a defesa, no julgamento de seu amigo, o Apóstolo Paulo.

1.2. Os Atos e as Epístolas

O magno problema na história do estudo de Atos refere-se à sua fidedignidade em comparação com as epístolas de Paulo. Lucas não se refere às epístolas de Paulo, e nem sempre é fácil relacionar os movimentos de Paulo, conforme se refletem nas epístolas, com o registro de Lucas. O maior dos problemas é o seguinte: Como podem os acontecimentos de Gl. 1:16 – 2:10 estarem relacionados com a narrativa de Lucas? Bons mestres têm discordado entre si, achando que a visita de Gl. 2:1-10 refere-se (a) a visita por ocasião da fome em Atos 11:27-30, e (b) a visita do concílio em Atos 15. Muitos mestres acham que a narrativa de Atos sofre em comparação com as epístolas.

Um segundo aspecto do problema apresenta-se pelo contraste entre o retrato de Paulo nos Atos e o que se reflete nas epístolas do próprio missionário. O Paulo de Atos parece ser uma pessoa flexível, razoável, que está pronta a ceder nos seus princípios por amor à prudência (veja 16:3; 21:26); enquanto que o Paulo das epístolas é uma pessoa inflexível de convicções imutáveis (Gl. 1:8; 2:3). A mais antiga escola Tübingen de crítica estabeleceu sua teoria da história da igreja primitiva sobre um suposto conflito entre a Cristandade Paulina e a Judaística, e defendia que Os Atos refletem um estágio tardio da história do conflito, quando uma síntese estava sendo alcançada entre os dois pontos de vista contraditórios.

Obviamente é impossível tratar desses problemas em todos os detalhes, mas eles permanecem no fundo do estudo e muitas vezes penetram diretamente no comentário.

1.3. A Comissão dos Apóstolos

Entende-se por comissão o ato de cometer; encarregar; também significa encargo, incumbência. Os missiólogos chamam a missão dada por Jesus aos seus primeiros discípulos de “Grande Comissão”. Ele ordenou aos onze homens, com os quais mais dividira seu ministério terreno, que fossem ao mundo inteiro e fizessem discípulos em todas as nações, Ele lhes disse que ensinassem a esses novos discípulos tudo que haviam aprendido d’Ele (Mateus 28:18-20). Mais tarde, o apóstolo Paulo deu as mesmas instruções a Timóteo: “E o que de minha parte ouviste, através de muitas testemunhas, isso mesmo transmite a homens fiéis e também idôneos para instruir a outros” (2 Timóteo 2:2). Mas, somente em nossas próprias forças não poderemos cumprir nossa comissão. Por isso, o Senhor nos deu uma capacitação além da natural: “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Ma podemos questionar: Qual o coração da Grande Comissão? Infelizmente, não aparece na Versão Corrigida, que traduz assim o começo do versículo 19: “Portanto, ide e

ensinai”. Na Atualizada, podemos descobrir o coração da Grande Comissão, identificando os imperativos (tempos verbais que expressam ordem, determinação) nela: “Ide” e “fazei discípulos”. Assim como nas traduções inglesas e espanholas, a Versão Atualizada em português traz dois imperativos. Mas não é assim na linguagem original. No grego, *matheteusate* ou “fazei discípulos” é o único imperativo nesse texto. Os outros três verbos nos versículos 19 e 20 são gerúndios, ou seja, traduzindo literalmente, teríamos, por exemplo, indo, em lugar de ide. Os três gerúndios - “indo”, “batizando” e “ensinando” - são as três funções indispensáveis de como fazer discípulos. Assim, uma vez que esses versículos não são a Grande Sugestão, mas, sim, a Grande Comissão, o discipulado é imprescindível na vida da igreja e na vida de cada cristão. Para David Kornfield, hoje, infelizmente, a Grande Comissão muitas vezes passa a ser a Grande Omissão. E teremos de prestar contas a Jesus a esse respeito.

Essa Comissão de Mateus 28.18-20 e paralelamente em Atos 1:8 é grande por, pelo menos, por cinco razões:

1. É Grande em sua Autoridade. Das dezenas ou centenas de mandamentos de Jesus, este é o único em que Jesus se veste de toda a autoridade do Universo. Ele se coloca como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Na época bíblica, um súdito que ignorasse ou negligenciasse um mandato declarado com toda a autoridade real arriscava a própria vida. É com essa autoridade que fazemos a obra do Senhor (At 1:8).
2. É Grande em seu Efeito Multiplicador. É assim que o reino de Deus pode explodir! Até então, havia só um discipulador multiplicando-se em outros - Jesus Cristo. Agora vem a Comissão para começar um movimento multiplicador, contra o qual nem as portas do inferno prevalecerão. Pouco depois, os discipuladores não eram só 11, mas 120. Um pouco mais depois não eram só 120, mas milhares. De pouco em pouco!
3. É Grande por sua Extensão Geográfica. Estende-se a todas as nações. Várias vezes o próprio Jesus limitou seu ministério e ordenou que os apóstolos também limitassem seus ministérios aos judeus. Aqui, ele abre o leque e abraça todo o mundo. na Comissão de fazer discípulos em todas as nações, encontramos o coração de missões mundiais. Deus não admitiu que Sua igreja entrasse em um ostracismo, vivendo só para si, e encapsulada em um único ponto geográfico. Ele quer, na verdade, que Seu povo se expanda territorialmente e anuncie o evangelho a toda criatura, tanto é que esse foi o objetivo da perseguição de Atos 8: 1-4. A ordem que aparece em Atos 1:8 não é cronológica, ou seja, Cristo não falou para evangelizar primeiro Jerusalém, segundo Judéia, terceiro Samaria e por último os confins da Terra. Essa interpretação é errada, perigosa, e fora da

vontade do Senhor. O próprio texto de Atos 1:8 deixa claro que Jesus determinou que a obra da Sua igreja na Terra deveria ser desenvolvida simultaneamente nas três dimensões que Ele deseja que o Evangelho seja pregado. Isso fica claro nas expressões: “tanto em”; “como em”; e “até os”.

4. É Grande por sua Extensão a todos os aspectos da vida. Jesus nos chama a ensinar outros a guardarem tudo o que Ele ensinou. Esse mandato inclui toda a humanidade e, mais do que isso, implica não apenas o ensino, mas a prática desses mandamentos. No discipulado, o ensino sempre tem por fim a prática. Ou seja, o ensino que não leva à prática não é discipulado.
5. É Grande por sua Extensão no Tempo. Estende-se até a consumação do século, até a volta de Cristo. Cada pastor e igreja que se envolve no discipulado conforme o exemplo de Jesus constrói os alicerces para um movimento que fluirá de sua igreja a todas as nações, até a consumação dos séculos.

1.4. Cronograma do Livro

- A Ascensão de Jesus 33 d.C.
- A Escolha de Matias 33 d.C.
- A Descida do Espírito Santo 33 d.C.
- A igreja iniciada com poder 33 d.C.
- A instituição dos diáconos entre 33/34 d.C.
- Estevão é executado 35 d.C.
- A Primeira perseguição da igreja 35 d.C.
- Filipe prega em Samaria 35 d.C.
- A Conversão de Saulo 35 d.C.
- A Conversão de Cornélio 38 d.C.
- Paulo vai para Arábia entre 35-38 d.C.
- Paulo visita Jerusalém 38 d.C.
- Paulo prega Síria e na Cilícia 40 d.C.
- Paulo e Barnabé em Antioquia 43 d.C.
- Discípulos chamados cristãos pela 1ª vez 44 d.C.
- Paulo visita Jerusalém durante a fome 44 d.C.
- A execução de Tiago (o apóstolo) 44 d.C.

- A morte Herodes (Agripa I) 44 d.C.
- Primeira viagem missionária de Paulo 45-48 d.C.
- Conferência em Jerusalém 49 d.C.
- Segunda viagem missionária de Paulo 49-52 d.C. (Escrita de I e II Tessalonicenses).
- Terceira viagem missionária de Paulo 52-58 d.C. (Escrita de Gálatas, I e II Coríntios e Romanos).
- Nero imperador de Roma 54-68 d.C.
- Paulo é preso em Roma 58 d.C.
- Paulo perante Sinédrio 58 d.C.
- Paulo preso em Cesaréia 58-60 d.C.
- Paulo perante Festo. Apela para César (Nero) 60 d.C.
- Paulo discursa perante o rei Agripa 60 d.C.
- Paulo enviado para Roma 60-61 d.C.
- Paulo chega em Roma na primavera 61 d.C.
- Paulo na prisão domiciliar em Roma e Pregando 61-62 d.C. (Escrita de Filemon, Colossenses, Efésios e Filipenses).



AULA
02

2 - AS ORIGENS DE ATOS

2.1. Autoria

No decurso da discussão supra, limitamo-nos a referir-nos ao autor de Atos com seu nome tradicional de “Lucas”. Este autor, no entanto, foi realmente a pessoa que é conhecida por este nome no Novo Testamento, o médico, amigo e colega de Paulo (Cl 4:14; Fm 24; 2 Tm 4:11)? Duas linhas de argumento favorecem esta identificação.

Em primeiro lugar, há a evidência interna de Atos. Certas passagens estão escritas na 1ª pessoa do plural, e a explicação mais plausível delas é que provêm da pena de algum companheiro de Paulo, e que foram incorporadas em Atos sem mudança de estilo, porque o autor desta origem documentária foi o próprio autor do Livro. Quando perguntamos quem era este companheiro de Paulo, podemos eliminar várias pessoas que são mencionadas por nome em Atos, tais quais: Timóteo e Aristarco; entre as várias pessoas que Paulo menciona como sendo seus companheiros em Roma (ou em Cesaréia, se for este o lugar de origem das cartas da prisão); Lucas se destaca como nome óbvio. Em segundo lugar, há evidências externas, extraídas dos escritores da igreja primitiva. A evidência mais clara é aquela de Irineu (c. de 180 d.C.), que dá Lucas como sendo o autor do terceiro Evangelho e de Atos. A partir desta altura, a tradição é atestada com firmeza. Acha-se no Cânon Muratoriano e assim no assim-chamado Prólogo Anti-marcionita ao Evangelho segundo Lucas. As evidências aduzidas doutros escritores demonstram que, desde o início do século III d.C., é indisputada a tradição. É provável que haja sinais dela ainda antes, no século II d.C. Márciom, que era seguidor fanático de Paulo, e cujo Novo Testamento consistia somente nas Epístolas de Paulo mais um Evangelho, escolheu o Evangelho segundo Lucas para ser o Evangelho exclusivo; provavelmente devemos entender que considerava que foi um colega de Paulo que o escreveu, e que continha um ponto de vista paulino. Márciom não incluía Atos no seu “Cânon”, mas seu provável reconhecimento da autoria lucana do Evangelho pode ser empregado para fortalecer o argumento em prol da autoria lucana de Atos. Há também um texto variante de At 20:13 num MSS armênio, que, por sua vez, depende da versão siríaca antiga de Atos. O texto diz: “Mas eu, Lucas, e os que comigo estavam subiram a bordo”. Não se alega que este foi o texto original de Atos, mas certamente indica como um escriba dos tempos primitivos interpretava as passagens que se acham na 1ª pessoa do plural. Há algum motivo para acreditar que esta interpretação remonta aos tempos da compilação do assim-chamado texto ocidental de At 11:28, cuja data se fixa nos começos do século II. O texto ocidental de At 11:28 também introduz “nós” no texto; visto que a tradição sustentava que Lucas era nativo da Antioquia, este texto variante talvez reflita a crença de que Lucas era o autor de Atos.

PARABÉNS!!!

VOCÊ ACABOU DE LER O NOSSO CONTEÚDO!

Esta apostila é exclusiva para os alunos do Instituto de Teologia Logos... Se você ainda não está estudando conosco, nós estamos lhe oferecendo uma oportunidade de fazer sua inscrição com um excelente desconto e alguns bônus especiais.

Você só precisa clicar no link abaixo (ou copiar em seu navegador) para acessar nosso site e conhecer os cursos que estão disponíveis hoje!

:: CURSOS DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/cursos-de-teologia

:: BLOG DE TEOLOGIA ::

www.institutodeteologialogos.com.br/blog-de-teologia